

<b>RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 07/2022</b>	
<b>Ministério Público do Estado do Tocantins</b>	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
<b>Natureza da Vistoria:</b>	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
<b>Local da Inspeção:</b>	Unidade de Saúde da Família Santa Luzia
<b>Município:</b>	Porto Alegre do Tocantins - TO
<b>Data da vistoria:</b>	10/08/21
<b>Referência:</b>	Procedimento Extrajudicial não informado
<b>Requisitante:</b>	Promotor de Justiça Rogério Rodrigo Ferreira Mota – Promotoria de Justiça da Comarca de Dianópolis e Porto Alegre do Tocantins
<b>Solicitação:</b>	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010414534202182

<b>Equipe Técnica do CaoSAÚDE<sup>1</sup></b>	
<b>Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:</b>	Alice Macedo Cordeiro Borges
<b>Técnico Ministerial Especializado:</b>	Francisca Coelho de Souza Soares
<b>Técnico Ministerial:</b>	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
<b>Oficial de Diligências:</b>	Divino Humberto de Souza Lima

<sup>1</sup> O motorista Antônio Nilvan Gonçalves da Costa prestou o apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.

## 1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pelo Promotor de Justiça de Dianópolis e Almas, Rogério Rodrigo Ferreira Mota (*edoc* 07010414534202182), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Porto Alegre do Tocantins/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Porto Alegre do Tocantins/TO, em 10 de agosto de 2021, partindo de Dianópolis, chegando na Unidade de Saúde da Família Santa Luzia por volta das 13 h, sendo recebido pela Coordenadora Técnica de Imunização, Ionara Mogiana Bispo Santos. As informações colhidas na operação constam a seguir.

## 2 USF Santa Luzia

### 2.1 Dados do Estabelecimento

<b>Nome:</b>	Unidade de Saúde da Família Santa Luzia
<b>Endereço:</b>	Rua A, s/nº, Setor Alto da Gloria, Porto Alegre do Tocantins/TO
<b>Horário de Funcionamento:</b>	7h às 11h e de 13h às 17h de Segunda a Sexta
<b>Alvará Sanitário:</b>	Sim





*Fachada da USF Santa Luzia em Porto Alegre do Tocantins*

## 2.2 Equipe da Técnica<sup>2</sup> do município

Cargo	Nome
Coordenadora de Imunização	Ionara Mogiana Bispo Santos
Responsável técnico pela Unidade de Saúde	Pedro Noletto (ausente)
Técnica da Sala de Vacina	Domingas Pereira de Sousa (férias)
Enfermeira auxiliar	Aline Araújo de Sousa (ausente)

A Coordenadora da equipe da sala de vacinas informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 50 (cinquenta) servidores.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

<sup>2</sup> Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto que armazena as vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

### 2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc.) da UBS estão em razoável estado de conservação<sup>3</sup>. Quanto a sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho adequado e suficiente para comportar as vacinadoras e receber os usuários. No tocante, no tocante ao mobiliário e organização do recinto também podem ser considerados satisfatórios.

Em relação aos demais aspectos de segurança verificou-se que:

- As instalações da UBS não são guarnecidas por muros ou grades, pois fica localizada no meio da praça no centro da cidade.
- Não há sistema de monitoramento por câmeras para a vigilância do recinto;
- Segundo informações, há serviço de segurança por guarda no período noturno, inclusive nos fins de semana e feriados;
- O prédio é postado em um local centralizada e com vizinhança habitada próxima;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guarda dos pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e quem tem acesso é a a Coordenadora Técnica de Imunização, Ionara Mogiana e as demais técnicas da sala de vacina.

No que se refere à segurança para coibir a ocorrência de falhas nos

<sup>3</sup> A equipe não adentrou em todas as salas da UBS, apenas no saguão de entrada e sala de vacinas.

## CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

No mesmo sentido, observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos com destaque para não desligar. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, sujeito a vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da UBS não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, a responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido. De todo modo, informaram que a câmara conservadora possui bateria que sustenta a refrigeração por até 8 (oito) horas.

Nas hipóteses emergenciais, a responsável principal por tomar as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos é a servidora Ionara, Coordenadora de Imunização e a técnica de vacinas, Domingas.

### 2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais da unidade.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

## **2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas**

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em veículo fechado, conduzido por motorista da Secretaria Municipal de Saúde, o qual é definido pela escala do dia.

O motorista realiza o transporte, geralmente, desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Móvel de distribuição em Dianópolis e a cidade de Porto Alegre do Tocantins.

De acordo com informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição faz a viagem exclusivamente para a retirada das vacinas.

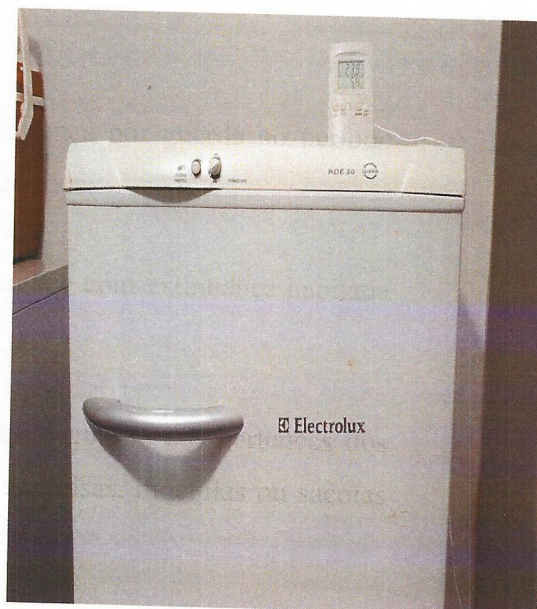
As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS é realizada conferência por uma das técnicas da sala de vacinas.

## 2.6 Armazenamento das Vacinas

A Coordenadora de Imunização afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na UBS Santa Luzia e aqui ficam armazenadas até que sejam aplicadas na população.

Constatou-se que a sala de vacinas é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura da sala, bem como por 2 (dois) equipamentos para conservação de vacinas, sendo que um deles é uma câmara conservadora com controle de temperatura embutido e outro é um refrigerador comum.

A seguir, imagens dos equipamentos utilizados na conservação dos imunobiológicos:



*Câmara conservadora e refrigerador que armazenam as vacinas do município de Porto Alegre do Tocantins*

Notou-se que não há uma rotina de registros elaborada pelas servidoras da sala de vacinas, visto que o equipamento para a conservação de vacinas possui um registro automático dos dados do histórico de variação de temperatura.

A equipe de inspeção ressaltou que a planilha de registro de temperatura deve ser feita em relação ao refrigerador que não tem o registro automático, quando esse armazenar produtos termolábeis.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira.

Interpeladas se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)<sup>4</sup>, as servidoras afirmaram que sim, inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

## **2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Porto Alegre do Tocantins- TO<sup>5</sup>**

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre do Tocantins, até o dia 10 de agosto de 2021, recebeu 2.284 (dois mil duzentos e oitenta e quatro) doses de vacinas contra a Covid-19.

A equipe de imunização confirmou a quantidade recebida segundo o vacinômetro, não havendo divergências nesse aspecto.

4 BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em < [https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede\\_frio\\_2017\\_web\\_VF.pdf](https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf)>. Acesso em 06 de agosto de 2021.

5 Doses recebidas até a data da inspeção.



## 2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo município de Porto Alegre do Tocantins - TO<sup>6</sup>

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (10/08) foram aplicadas o total de 2.021 (dois mil e vinte e uma) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização, afirmou ter aplicado o total de 2.031 (dois mil e trinta e uma) doses de vacinas contra a Covid-19 na população : Porto-alegrense<sup>7</sup>, até a data da inspeção. Justificaram a divergência alegando atraso na migração de dados do SI-PNI para o sistema do vacinômetro estadual.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Porto Alegre do Tocantins, segundo informações da equipe de saúde do município:

Quantidade de doses aplicadas em Porto Alegre do Tocantins- TO <sup>8</sup>	
Aplicação de 1ª Dose	1.343
Aplicação de 2ª Dose	633
Aplicação de dose única	55
<b>Total de vacinas aplicadas</b>	<b>2.031</b>

<sup>6</sup> Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

<sup>7</sup> Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Porto Alegre do Tocantins. 2017. Disponível em < <https://central3.to.gov.br/arquivo/227323/> >. Acesso em 30/03/2021.

<sup>8</sup> A Coordenadora de Imunização prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

## 2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Porto Alegre do Tocantins na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 251 (duzentas e cinquenta e uma) doses armazenadas, naquele momento, na UBS Santa Luzia.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Porto Alegre do Tocantins, segue tabela abaixo:

Doses de vacinas apuradas em Porto Alegre do Tocantins – TO					
Local	Tipo	Destinação			Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	
UBS Santa Luzia	CoronaVac	27	22	0	49
	AstraZeneca	0	202	0	202
	Janssen	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>27</b>	<b>224</b>	<b>0</b>	<b>251</b>

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de apenas 2 (duas) doses a menos que o esperado no estoque. Essa quantidade não corresponde a porcentagem significativa.

A apuração do estoque de vacinas no município é demonstrada na tabela a seguir:



Demonstrativo das vacinas em Porto Alegre do Tocantins /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	2.284
Doses aplicadas <sup>9</sup>	2.031
Doses no estoque do município (não aplicadas)	251
Quantidade de doses prevista no estoque <sup>10</sup>	253
Diferença	-2

## 2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando suscitada se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, a integrante da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, informaram que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Porto Alegre do Tocantins, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19.<sup>11</sup>

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: “na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de

9 Número informado pela equipe de saúde.

10 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

11 PORTO ALEGRE DO TOCANTINS, Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid- 2021. Disponível em [http://www.portoalegre.to.gov.br/portal/images/PDF-2021/PLANO\\_MUNCIPAL\\_DE\\_VACINAO\\_COVID-convertido.pdf](http://www.portoalegre.to.gov.br/portal/images/PDF-2021/PLANO_MUNCIPAL_DE_VACINAO_COVID-convertido.pdf). Acesso em 30/03/2022.

*cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)''<sup>12</sup>.*

Sobre esse aspecto, a coordenadora informou que os registros são realizados de forma manual e depois transpostos, no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online). Asseverou que, geralmente, esse trabalho é realizado no mesmo dia da aplicação da vacina.

Quando indagada, relatou que sempre que possível, a equipe de vacinação realiza consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários para conferir o tipo de vacina e a dose correspondente.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeu o registro das doses, mas que nesses casos, as planilhas de registro manual são reservadas para serem lançadas no sistema, num momento posterior.

## 2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve, até o momento, o perdimento de pouquíssimas doses de vacinas Covid;
- Já houve caso de 1 frascos de vacina multidoses com doses em

<sup>12</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

quantidade inferior do que o indicado no recipiente, todavia esse caso não foi reportado a SESAU;

- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina indevida no município;
- Afirma que ainda não foram detectadas ocorrências de eventos adversos pós-vacinação<sup>13</sup> (EAPV), mas que, se houver, tais casos serão acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>><sup>14</sup>.

## 2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- Realizaram mutirões no início da campanha de vacinação para alcançar a maior número possível de pessoas dos públicos-alvo;
- Fizeram vacinação em domicílio para aquelas pessoas que tinham dificuldade de locomoção;
- Informam que, atualmente, estão vacinando o público de 28 anos ou mais sem comorbidades, visto que já alcançaram todo o público prioritário com ao menos uma dose;

13 Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

14 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <[https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia\\_vacinacao\\_covid19.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf)> Acesso em 31 de agosto de 2021.

## CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Informam a população por meio de campanhas nas redes sociais (*Facebook*<sup>15</sup> e *Instagram*<sup>16</sup>), mensagens por aplicativos (*WhatsApp*), anúncios em carros de som e visitas dos agentes de saúde;
- Elaboram listas dos usuários para controlar os faltosos e atrasados para a 2ª dose e enviam aos agentes de saúde para fazerem busca ativa.

### 2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Porto Alegre do Tocantins/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial <<http://www.portoalegre.to.gov.br/portal/index.php>> uma aba destinada para divulgação dessas informações. Ao acessá-la, nota-se que há algumas publicações sobre o assunto, tais como o Plano Municipal de Vacinação, cronograma de vacinação, despesas e empenhos, boletim epidemiológica e etc. Há até uma lista com os nomes dos vacinados<sup>17</sup>.

Quanto ao vacinômetro, constatou-se que esse contempla as informações de doses recebidas e aplicadas divididas em 1ª dose, 2ª dose e dose de reforço, contudo, atualmente, encontra-se muito desatualizado, já que a última publicação é de 05/11/2021.

Consultando as páginas nas redes sociais do município, verifica-se publicações dos Boletins Epidemiológicos bem constantes, mas quase sem vestígios de publicações do vacinômetro municipal.

A seguir, destacamos os dados dos últimos vacinômetros de Porto Alegre do Tocantins publicados diretamente do site do município e na página do *Instagram*:

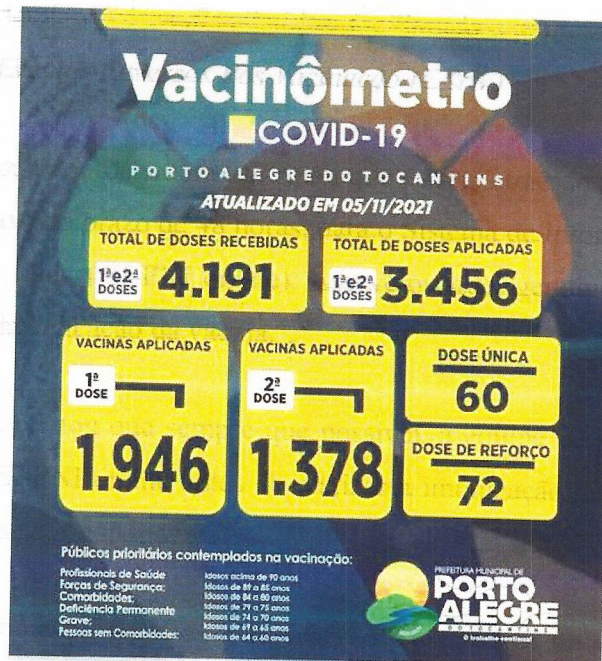
15 Vide exemplos de anúncios na Página do Facebook do município disponíveis em <https://www.facebook.com/PrefeituraPortoAlegreTO/photos/2027508097426694>

16 Exemplos de anúncio no Instagram disponível em: < <https://www.instagram.com/p/CXuZn2IMvOM/> >

17 Vide o endereço < [http://www.portoalegre.to.gov.br/portal/images/PDF-2021/LISTA\\_VACINADOS-24-09-2021.pdf](http://www.portoalegre.to.gov.br/portal/images/PDF-2021/LISTA_VACINADOS-24-09-2021.pdf) >.

## Vacinômetro

05 de Novembro de 2021



18



19

18 Disponível em [http://www.portoalegre.to.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=93:vacinometro&catid=17&Itemid=121](http://www.portoalegre.to.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=93:vacinometro&catid=17&Itemid=121) > Acesso em 30/03/2022.

19 Disponível em < <https://www.instagram.com/p/CZ2ygs1F-kB/> >. Acesso em 30/03/2022.

*Relatório de Inspeção nº 07/2022 – Porto Alegre do Tocantins/TO*

Da análise das publicações na página oficial do município de Porto Alegre do Tocantins, é forçoso concluir que não há publicação satisfatória dos dados da vacinação no município, já que os informes estão muito defasados. Quanto ao Boletim Epidemiológico, são publicados apenas nas redes sociais.

### **3 Considerações da equipe de saúde/imunização**

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da COVID-19, sendo reportado os seguintes aspectos:

- Expõem que o principal entrave para o avanço da vacinação ainda é a falta de doses;
- Tiveram dificuldades em convencer alguns profissionais de saúde a imunizar-se em virtude de disseminação de falsas notícias sobre as vacinas. Essa questão foi contornada com trabalho de conscientização e a maioria destes voltou atrás e aceitou receber a vacina, contudo 2 (dois) servidores da secretaria de saúde ainda se recusaram a receber imunização.<sup>20</sup>

### **4 Conclusão**

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Porto Alegre do Tocantins/ TO.

<sup>20</sup> Segue, em anexo ao relatório, os termos de recusa assinados pelos servidores da saúde.



**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE**

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Porto Alegre do Tocantins é exitosa em muitos aspectos.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** o prédio da Unidade de Saúde da Família Santa Luzia onde está instalada a sala das vacinas pode ser considerado relativamente seguro, pois fica instalado em região central da cidade cercado de vizinhança habitada e, apesar de não ter monitoramento por sistemas de câmeras, conta com vigilância presencial no período noturno. Em contrapartida, quanto às instalações elétricas a segurança constatou-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão externo é suscetível a vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.
- 2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
  - a) **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado) ou a

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE**

quebra/falha desses. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.

- b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018<sup>21</sup> da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores<sup>22</sup>;
- c) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às

<sup>21</sup> Disponível em [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222\\_28\\_03\\_2018.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf)

<sup>22</sup> FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://ambilegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/> > . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade<sup>23</sup>.

- 3) **Melhorias na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do vacinômetro do município de Porto Alegre do Tocantins ([http://www.portoalegre.to.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=93:vacinometro&catid=17&Itemid=121](http://www.portoalegre.to.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=93:vacinometro&catid=17&Itemid=121)) precisa de atualizações mais constantes (a última publicação é de novembro do ano passado). A publicação do vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e pelos órgãos de fiscalização, pois é nele que são divulgadas as doses de vacinas recebidas no município e as aplicadas. Sendo assim, é notável a relevância de sua implantação e, acima de tudo, a atualização constante (pelo menos semanal). Sobre este aspecto melhorias devem ser executadas para garantir que a população de Porto Alegre do Tocantins possua um meio oficial de obter informações atualizadas sobre a vacinação.
- 4) **Recusa de vacinas por servidores da saúde:** infelizmente a disseminação de desinformação acerca das vacinas tem feito com que uma parcela da população rejeite o único método sabidamente eficaz de prevenir a Covid-19 e/ou suas formas mais graves que é a vacina. Em Porto Alegre do Tocantins, 2 (dois) servidores da saúde<sup>24</sup> estão inclusos nessa fatia dos que desacreditam das vacinas, fato que provoca preocupação porque tais indivíduos estão inseridos em ambientes em que tem contato com crianças ou pessoas adoentadas e estes podem ser vetores para a propagação da Covid-19 para indivíduos já fragilizados. A obrigatoriedade da vacinação é questão já discutida pelo Supremo Tribunal Federal que entendeu ser justa a sua decretação, mas ressaltou que isso não significa dizer que a pessoa deve ser vacinada em desacordo com a sua vontade, de maneira forçada, mas, ao revés, que o não cumprimento desta exigência poderá repercutir em limitações da vida civil, sendo essa a tese fixada pela **Suprema Corte no julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade - ADIs 6.586**

23 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: <https://nexus.to.com/a-importancia-de-pops/> >. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

24 Os termos de recusa a vacina assinados pelos servidores estão em documento anexo ao relatório.

e 6.587<sup>25</sup>. Diante do exposto, deve ser analisado se é cabível adotar sanções aos servidores que recusam vacinação, uma vez que colocariam em risco a saúde dos demais. Contudo, antes de quaisquer medidas mais coercitivas, o mais importante seria **dirigir um amplo trabalho de conscientização sobre a imprescindibilidade da vacinação na atividade que exercem, tanto para garantir a própria saúde, como a dos demais trabalhadores, pacientes e crianças.**

Apesar dos pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Porto Alegre do Tocantins está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências, os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19.

Ademais, é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas fomentar a vacinação na população estão surtindo efeito, já que atualmente, o índice de vacinação completa da população de Porto Alegre do Tocantins está acima dos 70% e o índice de aplicação, supera os 99%. Vejamos recorte atual do vacinômetro estadual:

Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1º Dose	% População Vacinada 2º Dose + Dose Única
Porto Alegre do Tocantins	5203	2280	2069	61	910	5200	99,94%	77,45%	72,35%

26

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população

25 Supremo Tribunal Federal. ADI nº 6.587/DF. Relator: Ministro Ricardo Lewandowski.. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/processos/downloadPeca.asp?id=15346094162&ext=.pdf> . Acesso em: 2 set. 2021. A tese fixada no acórdão da ADI dispõe: "(I) A vacinação compulsória não significa vacinação forçada, porquanto facultada sempre a recusa do usuário, podendo, contudo, ser implementada por meio de medidas indiretas, as quais compreendem, dentre outras, a restrição ao exercício de certas atividades ou à frequência de determinados lugares, desde que previstas em lei, ou dela decorrentes, e (i) tenham como base evidências científicas e análises estratégicas pertinentes, (ii) venham acompanhadas de ampla informação sobre a eficácia, segurança e contraindicações dos imunizantes, (iii) respeitem a dignidade humana e os direitos fundamentais das pessoas, (iv) atendam aos critérios de razoabilidade e proporcionalidade e (v) sejam as vacinas distribuídas universal e gratuitamente; e (II) tais medidas, com as limitações acima expostas, podem ser implementadas tanto pela União como pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, respeitadas as respectivas esferas de competência"

26 Disponível em < <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro> >. Dados de 30/03/2022. Acesso em 30/03/2022.

da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

## 5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017<sup>27</sup>, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

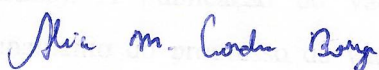
27 BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE**

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

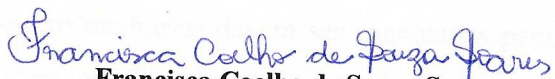
É o relatório.

Palmas/TO, 30 de março de 2022.



**Alice Macedo Cordeiro Borges**  
Analista Ministerial Especializada  
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ  
Mat 85308 / Portaria 328/2021


**Divino Humberto de Souza Lima**  
Oficial de Diligências  
Mat. 126614



**Francisca Coelho de Souza Soares**  
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia  
Mat. 138.916

  
**Roberta Barbosa da Silva**  
Técnica Ministerial  
Mat. 68.507

**APROVADOR POR:**

  
**ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO**  
Promotora de Justiça  
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde  
PORTARIA Nº 375/20

**Anexos do relatório**

**Anexo 1** – Fotos com legendas da inspeção

**Anexo 2** – Termos de recusa de vacinas de servidores da saúde